



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

MACAÍBA/RN

MAIO/2026

**PULSO
BRASIL**



MACAÍBA

EQUIPE TÉCNICA

ERISON NATECIO DA COSTA TORRES
Coordenação Geral

DRA. IZABELLY CRISTINA MENDES TINOCO
Estatística CONRE 10820

A graphic with a purple-to-blue gradient background. It features the text 'PULSO' in a large, bold, blue, sans-serif font and 'BRASIL' in a larger, bold, white, sans-serif font below it. A yellow diamond shape is overlaid on the text, and there are other purple and blue geometric shapes in the background.

PULSO
BRASIL

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa quantitativa foi realizada no município de Macaíba com o objetivo de compreender a percepção da população acerca dos serviços públicos e identificar os principais problemas enfrentados pelos cidadãos. Com uma amostra de 1.000 entrevistas, o estudo buscou diagnosticar a avaliação dos moradores em relação às áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Malha Viária e Mobilidade Urbana, Abastecimento de Água, Saneamento Básico e apoio à Cultura.

A pesquisa permite mensurar o nível de satisfação da população (ótimo e bom), seus aspectos medianos (regular), bem como identificar fragilidades (ruim e péssimo), demandas e desafios presentes tanto no contexto urbano quanto rural do município. Os dados coletados possibilitam, ainda, a construção de um diagnóstico abrangente sobre os serviços prestados pelo Poder Público, apontando áreas prioritárias para intervenção, seja por meio do fortalecimento de aspectos positivos, seja pela superação das fragilidades identificadas.

Para fins analíticos, considerou-se avaliação positiva a soma de Ótimo + Bom e avaliação negativa a soma de Ruim + Péssimo. Por conta dos arredondamentos, eventualmente, a totalização pode variar entre 99% e 101% e as tabelas com células em branco serão consideradas como 0%.

OBJETIVO GERAL

Realizar a avaliação das Políticas Públicas no Município de Macaíba, em relação aos serviços ofertados nas áreas da Saúde, Educação, Segurança, Malha Viária/Mobilidade, Abastecimento de água e Saneamento Básico, e apoio à Cultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- (1) Identificar a percepção da população acerca das políticas públicas no Município de Macaíba, em relação aos serviços ofertados nas áreas da Saúde, Educação, Segurança, Malha Viária/Mobilidade, Abastecimento de água e Saneamento Básico, e apoio à Cultura
- (2) Subsidiar a Fundação Índigo com informações confiáveis e fundamentadas sobre as políticas públicas no Município pesquisado.
- (3) Contribuir para o direcionamento de políticas públicas e para a definição de prioridades a partir da opinião do cidadão.

METODOLOGIA

Pesquisas de opinião com amostra representativa da população-alvo, por método quantitativo. A pesquisa foi territorial, realizada no município, para subsidiar o diagnóstico das políticas públicas em seus territórios.

AMOSTRAGEM

Foram entrevistadas 1.000 pessoas residentes no Município de Macaíba, distribuídas de acordo com a densidade populacional de cada bairro ou comunidade rural.

PÚBLICO-ALVO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Municípios de Macaíba, com idade superior a 16 anos. Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente, com respeito à densidade populacional e composição quanto ao sexo, faixa etária e escolaridade.

MARGEM DE ERRO

A margem de erro aplicada foi de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

INTERVALO DE CONFIANÇA

95% de confiabilidade, o que significa dizer que existe uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem a realidade, considerando a margem de erro

DATA DA REALIZAÇÃO

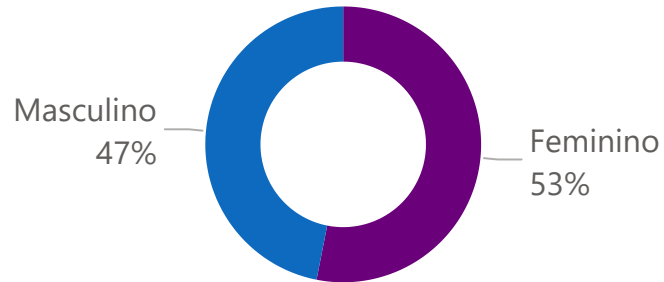
A coleta de dados foi realizada nos dias 4 e 5 de maio de 2026.

CONTROLE E AUDITORIA

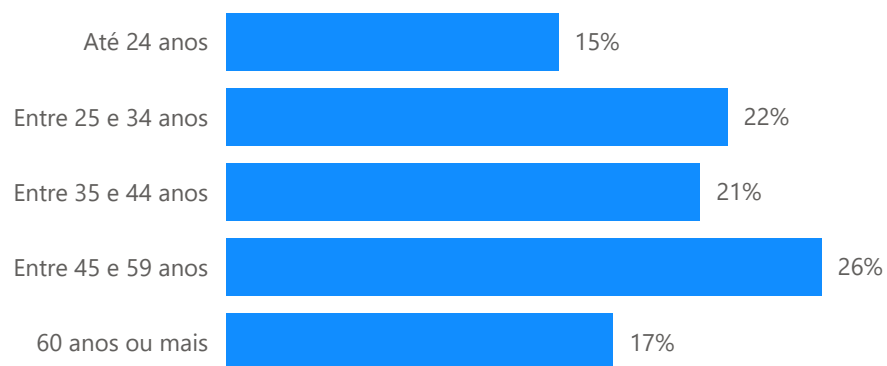
Controle de qualidade: Após a coleta de dados, 20% dos questionários foram auditados e submetidos à crítica de consistência dos dados e de adequação aos parâmetros amostrais em sistema. Todo e qualquer dado ou informação coletada será tratado sob as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com garantia de sigilo e correto tratamento das informações.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

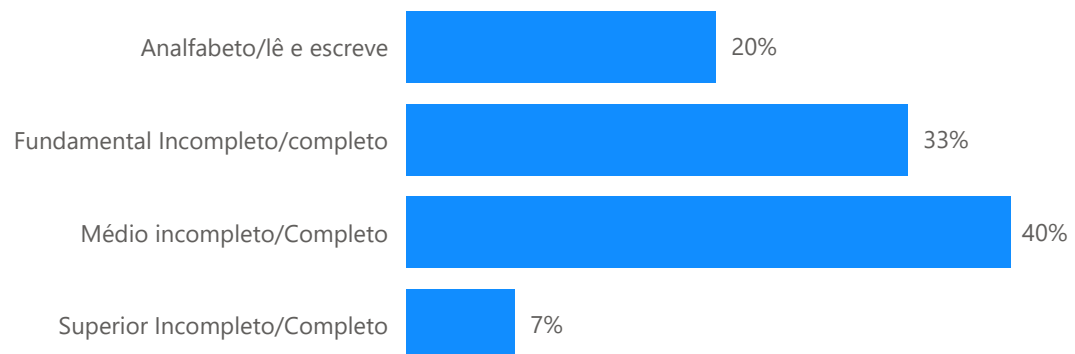
SEXO/GÊNERO



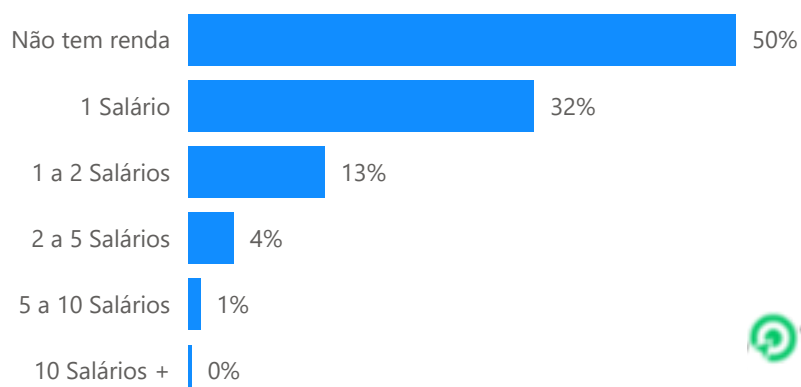
FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE

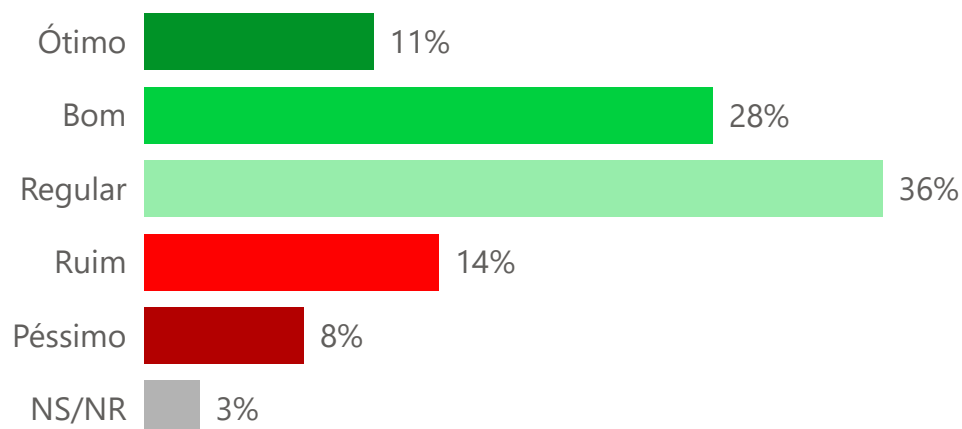


RENDA



AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Acesso aos Serviços Públicos



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	11%	27%	34%	16%	9%	2%
Masculino	11%	29%	38%	12%	6%	3%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	17%	27%	34%	14%	8%	1%
Entre 25 e 34 anos	10%	31%	35%	15%	8%	2%
Entre 35 e 44 anos	12%	23%	39%	16%	9%	2%
Entre 45 e 59 anos	12%	27%	36%	17%	8%	1%
60 anos ou mais	7%	32%	37%	9%	7%	8%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	10%	28%	33%	14%	6%	7%
Fundamental Incompleto/completo	9%	25%	41%	14%	9%	2%
Médio incompleto/Completo	13%	28%	34%	15%	9%	1%
Superior Incompleto/Completo	14%	35%	34%	11%	1%	4%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	12%	27%	37%	14%	8%	2%
1 Salário	10%	29%	33%	15%	9%	3%
1 a 2 Salários	10%	26%	43%	14%	3%	4%
2 a 5 Salários	10%	33%	36%	12%	7%	2%
5 a 10 Salários	18%	27%	9%	18%	18%	9%
10 Salários +		33%	33%	33%		

AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Alfredo Mesquita	16%	30%	35%	9%	7%	2%
As Marias	5%	53%	21%	16%		5%
Auta de Souza		37%	37%	16%		11%
Bom Sossego	13%	38%	42%	4%	4%	
Cajazeiras	4%	44%	26%	15%	11%	
Campinas		13%	46%	8%	33%	
Campo Mangueiras	18%	24%	22%	24%	9%	2%
Campo Santa Cruz	9%	24%	52%	9%	6%	
Cana Brava	14%	32%	43%	7%	2%	2%
Capoeiras	9%	47%	35%	6%		3%
Centro	4%	21%	37%	26%	10%	4%
Conjunto Manoel Dias	11%	16%	37%	21%	11%	5%
Esperança/Lagoa Grande	12%	24%	30%	30%	3%	
Ferreiro Torto	31%	15%	23%	15%	8%	8%
Guarapes	25%	35%	20%	10%	5%	5%
IPE/Fabício Pedroza	16%	24%	36%	20%		4%
Lagoa das Pedras	13%	24%	50%	11%	3%	
Lagoa de Santo Antônio	10%	30%	40%	5%	10%	5%
Lagoa do Lima	11%	42%	37%	5%		5%
Lagoa do Mato		24%	35%	24%	12%	6%
Lagoa do Sítio I	12%	39%	33%	9%	6%	
Lagoa dos Cavalos	5%	32%	27%	23%	14%	
Loteamento São José	5%	25%	50%	15%	5%	
Mangabeira/Santa Rosa	22%	16%	39%	10%	12%	2%
Monte Líbano	14%	32%	41%	14%		
Morada da Fé	21%	13%	38%	17%	8%	4%
Nova Macaíba		19%	62%	10%		10%
Residencial Campinas	17%	39%	26%	9%	9%	
Riacho do Sangue	10%	14%	43%	10%	19%	5%
Tabatinga/Lagoa Seca	14%	18%	41%	9%	14%	5%
Tavares de Lira	11%	37%	21%	21%	11%	
Traíras	21%	32%	24%	16%	5%	3%
Vila São José		17%	48%	9%	22%	4%
Vilar/Valério Mesquita	12%	39%	27%	9%	9%	3%

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O acesso aos serviços públicos em Macaíba apresenta avaliação majoritariamente intermediária, com 39% de aprovação positiva (soma de Ótimo e Bom) e 36% de avaliação Regular. O índice negativo (Ruim + Péssimo) chega a 22%, o que sinaliza que quase um quarto da população enfrenta dificuldades concretas de acesso. O percentual de 11% que considera os serviços Ótimos está bem abaixo do desejável para um município em processo de urbanização acelerada.

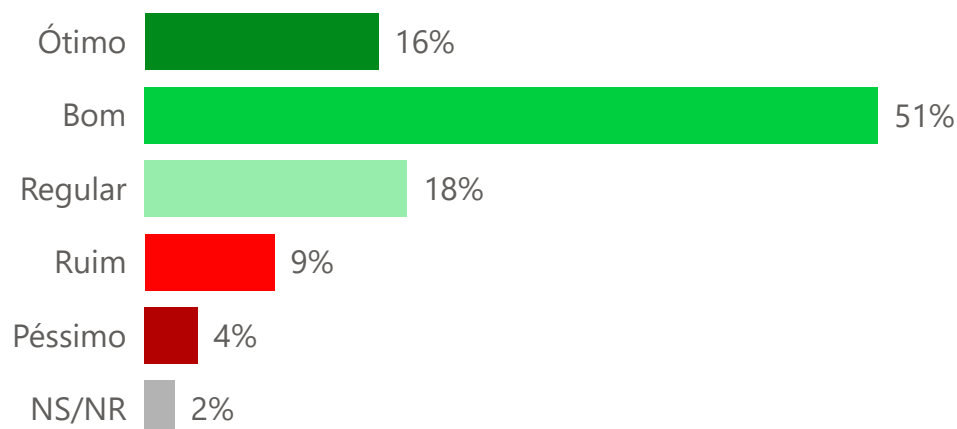
A análise por sexo não revela disparidades significativas, mas indica que as mulheres registram avaliação negativa levemente superior (25%) em comparação aos homens (18%). As mulheres registram avaliação negativa levemente superior à dos homens, indicando percepção mais crítica sobre o acesso aos serviços públicos.. A faixa etária mais jovem (até 24 anos) apresenta o maior índice positivo (44%), enquanto os mais velhos (60+) têm o maior NS/NR (8%), o que demonstra maior índice de NS/NR entre os entrevistados com 60 anos ou mais..

O recorte por escolaridade mostra tendência clara: quanto maior a escolaridade, mais positiva a avaliação. Cidadãos com ensino superior avaliam positivamente em 49%, contra 34% entre os de ensino fundamental. Isso não significa necessariamente que o serviço seja melhor para os mais escolarizados, mas pode refletir maior acesso, capacidade de navegação nos sistemas públicos e menor dependência de serviços básicos precários. O grupo de renda 1-2 salários apresenta o maior índice Regular (43%), sugerindo satisfação contida — nem aprovação, nem rejeição clara.

A análise territorial por bairro revela heterogeneidade expressiva. Nova Macaíba (81% positivo), As Marias (58%) e Capoeiras (56%) destacam-se como os mais bem avaliados. Em contrapartida, Riacho do Sangue (33% negativo), Centro (36% negativo) e Ferreiro Torto (23% negativo) representam os pontos críticos de insatisfação. O Centro, que deveria concentrar maior densidade de equipamentos públicos, aparece com apenas 25% de avaliação positiva — dado que exige atenção prioritária da gestão municipal.

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

EDUCAÇÃO



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	16%	52%	18%	8%	5%	2%
Masculino	17%	49%	19%	10%	3%	3%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	14%	52%	20%	10%	3%	1%
Entre 25 e 34 anos	17%	49%	17%	11%	5%	1%
Entre 35 e 44 anos	19%	52%	17%	6%	4%	2%
Entre 45 e 59 anos	14%	54%	18%	9%	3%	2%
60 anos ou mais	15%	47%	21%	9%	4%	4%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	20%	49%	16%	9%	3%	3%
Fundamental Incompleto/completo	15%	48%	21%	10%	4%	2%
Médio incompleto/Completo	15%	53%	18%	9%	4%	2%
Superior Incompleto/Completo	18%	56%	17%	7%	1%	

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	15%	52%	18%	10%	4%	1%
1 Salário	17%	49%	19%	9%	3%	3%
1 a 2 Salários	18%	49%	19%	6%	4%	3%
2 a 5 Salários	19%	62%	10%	5%	5%	
5 a 10 Salários	18%	45%	18%	9%		9%
10 Salários +	33%	33%	33%			

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Alfredo Mesquita	26%	35%	19%	16%	5%	
As Marias	11%	53%	21%	5%	5%	5%
Auta de Souza	21%	42%	11%	21%	5%	
Bom Sossego	17%	50%	25%	8%		
Cajazeiras	15%	63%	7%	7%	4%	4%
Campinas	17%	58%	21%			4%
Campo Mangueiras	11%	69%	7%	11%	2%	
Campo Santa Cruz	18%	58%	12%	3%	6%	3%
Cana Brava	32%	45%	16%	2%	5%	
Capoeiras	12%	74%	12%	3%		
Centro	21%	54%	13%	5%	5%	2%
Conjunto Manoel Dias		58%	21%	11%	5%	5%
Esperança/Lagoa Grande	9%	52%	30%	9%		
Ferreiro Torto		54%	15%	23%	8%	
Guarapes	10%	55%	25%	5%	5%	
IPE/Fabrcício Pedroza	24%	48%	12%	12%	4%	
Lagoa das Pedras	11%	58%	18%	8%	3%	3%
Lagoa de Santo Antônio	5%	60%	20%	5%		10%
Lagoa do Lima	21%	42%	16%	5%	5%	11%
Lagoa do Mato	12%	65%	6%	6%		12%
Lagoa do Sítio I	9%	42%	30%	6%	9%	3%
Lagoa dos Cavalos	23%	27%	36%	5%	9%	
Loteamento São José	10%	55%	20%	15%		
Mangabeira/Santa Rosa	20%	41%	29%	6%	2%	2%
Monte Líbano	32%	45%	14%	9%		
Morada da Fé	21%	25%	29%	17%	8%	
Nova Macaíba	5%	52%	24%	14%		5%
Residencial Campinas	4%	57%	26%	9%	4%	
Riacho do Sangue	24%	33%	10%	19%	14%	
Tabatinga/Lagoa Seca	9%	73%	9%	9%		
Tavares de Lira	21%	42%	11%	26%		
Traíras	21%	47%	21%	8%		3%
Vila São José	4%	48%	30%	4%	4%	9%
Vilar/Valério Mesquita	15%	42%	12%	21%	6%	3%

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

A educação é o serviço público com melhor avaliação em Macaíba, com 67% de aprovação positiva — índice que se destaca frente aos demais setores analisados. Apenas 13% dos entrevistados avaliam negativamente o setor, e o índice de Regular (18%) é um dos mais baixos entre todos os serviços. Esses números sugerem que a população percebe a educação municipal de forma relativamente satisfatória, o que pode estar associado à presença de escolas em diferentes bairros e a programas de expansão do ensino público.

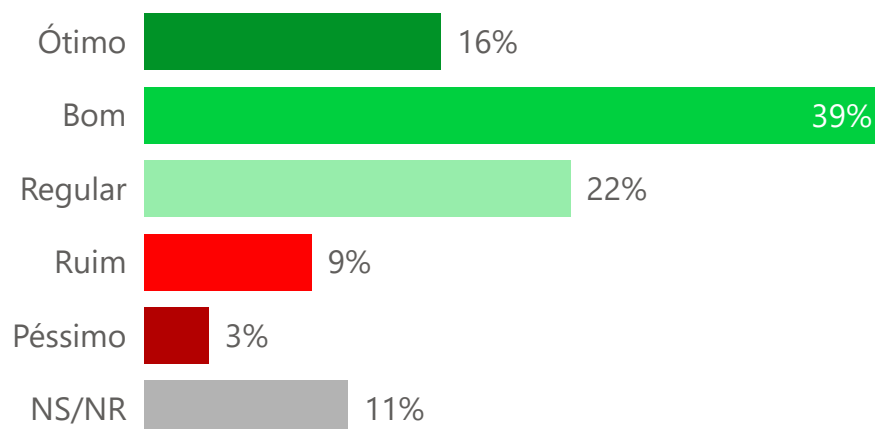
A aprovação é consistente entre os sexos, sem diferença relevante: 68% feminino e 66% masculino. Por faixa etária, o grupo de 35 a 44 anos apresenta o maior índice positivo (71%), o que pode refletir pais e mães em idade ativa que avaliam diretamente a qualidade das escolas de seus filhos. A faixa mais jovem (até 24 anos) registra 66% positivo e 13% negativo, dado coerente com uma população que ainda está inserida ou recém-saiu do sistema educacional.

A escolaridade do entrevistado revela uma relação positiva com a avaliação da educação: o grupo com ensino superior avalia melhor (74%) do que o grupo de fundamental (63%). O dado mais relevante aqui é que mesmo analfabetos e pessoas com baixíssima escolaridade avaliam positivamente em 69%, sugerindo que a percepção de melhoria do acesso à educação alcança também os segmentos mais vulneráveis. O grupo de renda 2 a 5 salários tem o índice positivo mais alto (81%), possivelmente por utilizar escolas públicas de qualidade razoável sem recorrer à rede privada.

No plano territorial, os destaques positivos incluem Ferreiro Torto (69%), Campo Mangueiras (80%), Capoeiras (86%) e Tabatinga/Lagoa Seca (82%). Os bairros com maiores índices negativos são Riacho do Sangue (33%), Morada da Fé (25%) e Vilar/Valério Mesquita (27%). Mesmo nos piores casos, a avaliação negativa raramente ultrapassa 30%, confirmando que a educação é o setor com menor rejeição proporcional. Contudo, bairros periféricos específicos ainda apresentam lacunas que demandam diagnóstico localizado.

AVALIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	16%	40%	22%	8%	4%	10%
Masculino	15%	38%	23%	10%	3%	11%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	11%	41%	23%	9%	4%	11%
Entre 25 e 34 anos	17%	40%	25%	6%	4%	8%
Entre 35 e 44 anos	16%	41%	18%	8%	1%	15%
Entre 45 e 59 anos	16%	37%	22%	11%	3%	11%
60 anos ou mais	16%	37%	24%	9%	5%	8%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	18%	34%	22%	11%	3%	12%
Fundamental Incompleto/completo	15%	40%	25%	8%	4%	9%
Médio incompleto/Completo	16%	39%	21%	9%	3%	13%
Superior Incompleto/Completo	13%	49%	21%	6%	6%	6%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	16%	40%	21%	10%	4%	9%
1 Salário	14%	39%	25%	7%	3%	11%
1 a 2 Salários	18%	33%	25%	9%	2%	14%
2 a 5 Salários	14%	45%	17%	10%		14%
5 a 10 Salários	27%	36%	9%		9%	18%
10 Salários +		100%				

AVALIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Alfredo Mesquita	9%	28%	30%	14%	5%	14%
As Marias	26%	47%	11%			16%
Auta de Souza	16%	42%	16%	21%	5%	
Bom Sossego	13%	38%	38%		4%	8%
Cajazeiras	11%	37%	30%	4%		19%
Campinas	13%	21%	33%	8%	4%	21%
Campo Mangueiras	24%	38%	20%	4%	4%	9%
Campo Santa Cruz	15%	52%	12%	12%	6%	3%
Cana Brava	25%	50%	18%	5%		2%
Capoeiras	9%	44%	24%	12%		12%
Centro	17%	32%	23%	7%	4%	16%
Conjunto Manoel Dias	16%	42%	16%	11%		16%
Esperança/Lagoa Grande	9%	36%	18%	6%	9%	21%
Ferreiro Torto		31%	62%	8%		
Guarapes	15%	50%	15%	10%		10%
IPE/Fabício Pedroza	8%	60%	20%			12%
Lagoa das Pedras	5%	45%	29%	5%		16%
Lagoa de Santo Antônio		50%	35%	5%		10%
Lagoa do Lima	16%	11%	37%	16%	5%	16%
Lagoa do Mato	18%	29%	18%	6%	6%	24%
Lagoa do Sítio I	24%	36%	24%	3%	3%	9%
Lagoa dos Cavalos	14%	23%	23%	5%	9%	27%
Loteamento São José	20%	50%	10%	5%		15%
Mangabeira/Santa Rosa	20%	45%	16%	12%	2%	6%
Monte Líbano	14%	50%	9%	5%	5%	18%
Morada da Fé	25%	29%	33%	13%		
Nova Macaíba	10%	29%	14%	29%	10%	10%
Residencial Campinas	13%	43%	26%		9%	9%
Riacho do Sangue	19%	38%	19%	14%	10%	
Tabatinga/Lagoa Seca	9%	45%	18%	9%	5%	14%
Tavares de Lira	21%	32%	5%	26%	11%	5%
Traíras	18%	34%	26%	16%	3%	3%
Vila São José	22%	35%	30%	13%		
Vilar/Valério Mesquita	18%	58%	15%	9%		

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água em Macaíba apresenta avaliação positiva de 55%, com destaque para os 39% que avaliam como Bom — categoria modal na distribuição. O índice negativo (12%) é relativamente controlado, mas o alto NS/NR (11%) chama atenção. Em serviços públicos de infraestrutura básica como água, NS/NR elevado pode indicar populações sem acesso regular à rede pública — o que impede a avaliação por falta de referência de comparação, não por indiferença.

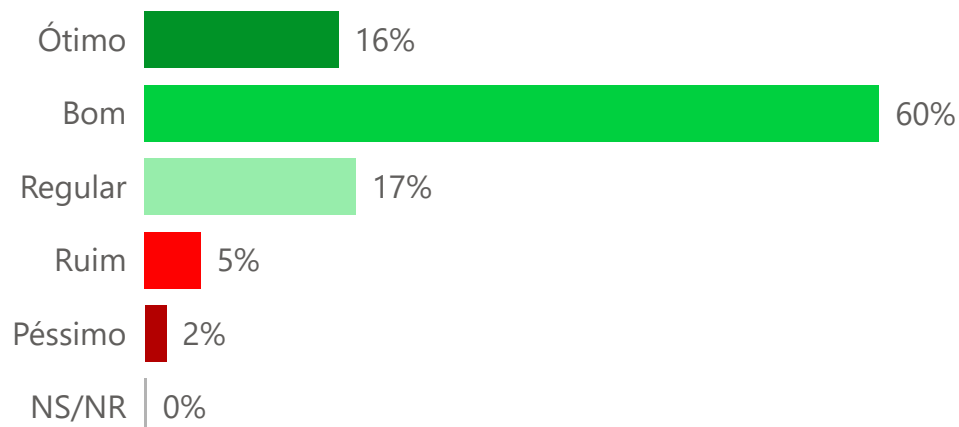
A análise por sexo e faixa etária mostra resultados equilibrados. Mulheres e homens avaliam de forma similar, com leve vantagem feminina (56% vs. 53% positivo). O grupo de 35 a 44 anos registra o maior NS/NR entre faixas etárias (15%), o que pode indicar concentração de domicílios sem abastecimento formal nesse segmento. Por outro lado, os jovens de até 24 anos têm o maior índice positivo (52%) embora com 11% de NS/NR, sugerindo variação de acesso dentro da mesma faixa etária.

A escolaridade apresenta relação positiva com a satisfação: cidadãos com ensino superior avaliam melhor (62%) do que os de ensino fundamental (55%). O grupo sem renda tem 14% de avaliação negativa, o mais alto entre as faixas de renda, o que aponta para concentração da insatisfação nas camadas mais vulneráveis, onde o acesso à rede de abastecimento tende a ser mais precário e irregular.

Territorialmente, Lagoa de Santo Antônio (85% positivo), Ferreiro Torto (93%), IPE/Fabício Pedroza (68%) e As Marias (73%) são destaques positivos. Os bairros mais críticos incluem Nova Macaíba (39% negativo), Lagoa do Lima (21% negativo + 16% NS/NR), Lagoa dos Cavalos (18% negativo + 27% NS/NR) e Tavares de Lira (37% negativo). Esses bairros combinam alta insatisfação com alto NS/NR, configurando territórios de provável exclusão hídrica parcial que exigem levantamento físico da rede de distribuição.

AVALIAÇÃO DO APOIO À CULTURA

APOIO À CULTURA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	17%	59%	18%	4%	2%	
Masculino	14%	62%	17%	5%	1%	0%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	15%	59%	19%	6%	1%	
Entre 25 e 34 anos	16%	59%	18%	6%	1%	
Entre 35 e 44 anos	17%	63%	14%	4%	2%	
Entre 45 e 59 anos	15%	60%	20%	3%	2%	0%
60 anos ou mais	17%	59%	15%	6%	3%	1%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	16%	60%	17%	4%	2%	1%
Fundamental Incompleto/completo	16%	60%	18%	4%	2%	
Médio incompleto/Completo	14%	62%	17%	6%	2%	
Superior Incompleto/Completo	21%	52%	21%	6%		

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	15%	61%	19%	4%	1%	0%
1 Salário	16%	59%	15%	6%	3%	0%
1 a 2 Salários	15%	64%	17%	3%	1%	
2 a 5 Salários	24%	55%	14%	7%		
5 a 10 Salários	18%	55%	18%	9%		
10 Salários +		67%	33%			

AVALIAÇÃO DO APOIO À CULTURA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Alfredo Mesquita	9%	51%	37%	2%		
As Marias	11%	68%	21%			
Auta de Souza	26%	53%	5%	5%	11%	
Bom Sossego	21%	46%	25%	4%	4%	
Cajazeiras	22%	44%	26%	7%		
Campinas	29%	42%	17%	13%		
Campo Mangueiras	4%	78%	16%	2%		
Campo Santa Cruz	15%	64%	15%	6%		
Cana Brava	25%	55%	16%	2%	2%	
Capoeiras	15%	59%	18%	6%	3%	
Centro	15%	56%	20%	5%	4%	
Conjunto Manoel Dias	5%	68%	16%	11%		
Esperança/Lagoa Grande	12%	70%	6%	9%	3%	
Ferreiro Torto	8%	69%	15%	8%		
Guarapes	5%	50%	35%		10%	
IPE/Fabício Pedroza	24%	64%	12%			
Lagoa das Pedras	16%	71%	8%	3%	3%	
Lagoa de Santo Antônio		70%	25%	5%		
Lagoa do Lima	16%	68%	11%	5%		
Lagoa do Mato	12%	76%	6%	6%		
Lagoa do Sítio I	27%	52%	21%			
Lagoa dos Cavalos	23%	50%	27%			
Loteamento São José		95%	5%			
Mangabeira/Santa Rosa	20%	59%	16%	4%		2%
Monte Líbano	14%	59%	27%			
Morada da Fé	33%	54%	8%	4%		
Nova Macaíba	19%	57%	19%	5%		
Residencial Campinas	13%	70%	9%	4%	4%	
Riacho do Sangue	19%	62%	10%	5%	5%	
Tabatinga/Lagoa Seca	27%	41%	32%			
Tavares de Lira	21%	63%	5%	11%		
Traíras	11%	66%	11%	3%	8%	3%
Vila São José	9%	61%	17%	13%		
Vilar/Valério Mesquita	12%	58%	18%	12%		

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO APOIO À CULTURA

O apoio à cultura é o setor com avaliação mais favorável do município, atingindo 76% de aprovação positiva — o maior índice entre todos os serviços analisados. O índice negativo de apenas 7% e o NS/NR praticamente nulo (0%) revelam que a população forma opinião clara sobre o tema e que, majoritariamente, avalia bem a atuação cultural do município. Esse resultado pode estar associado a eventos, espaços e iniciativas culturais que alcançam diferentes bairros de Macaíba.

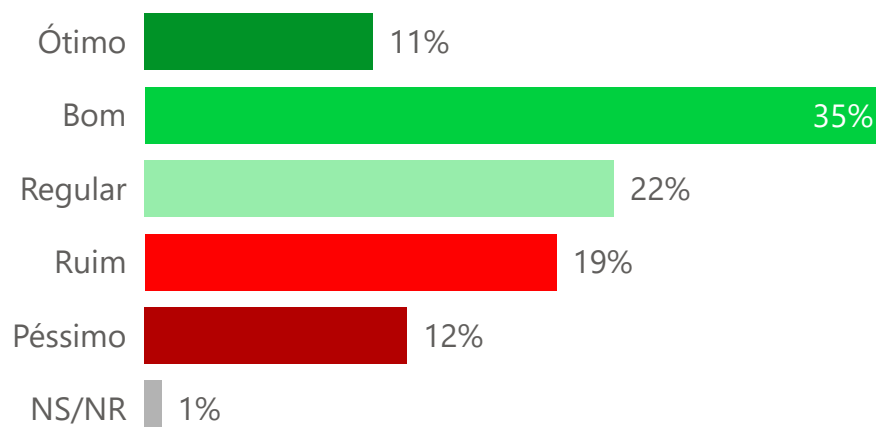
A avaliação é notavelmente homogênea entre todos os grupos: sexo, faixa etária, escolaridade e renda apresentam variações mínimas. Mulheres e homens avaliam identicamente (76% positivo). A faixa etária de 35 a 44 anos lidera com 80% positivo, enquanto os mais velhos (60+) registram o maior índice negativo (9%), sugerindo que as políticas culturais são mais eficazes para o público em idade ativa do que para a terceira idade.

No recorte de renda, todos os grupos avaliam positivamente acima de 70%, o que indica que as ações culturais do município têm alcance transversal e não estão restritas a camadas específicas da população. A ausência de NS/NR relevante reforça que as atividades culturais têm visibilidade real — a população sabe o que existe e o avalia. Isso é um ativo comunicacional importante para a gestão: o setor é percebido.

Na análise territorial, o destaque negativo vai para Guarapes (45% negativo + 35% regular), Alfredo Mesquita (37% regular, com apenas 60% positivo) e Monte Líbano (73% positivo mas com 27% regular). O maior índice positivo foi registrado em Loteamento São José (95%), Lagoa de Santo Antônio (70%), Campo Mangueiras (82%) e Lagoa do Mato (88%). Esses contrastes sugerem que a cobertura cultural, embora ampla, não é uniforme — alguns territórios periféricos recebem menos ações do que outros com perfis socioeconômicos similares.

AVALIAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	11%	35%	20%	20%	14%	1%
Masculino	10%	35%	25%	18%	11%	1%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	12%	37%	17%	21%	14%	1%
Entre 25 e 34 anos	13%	34%	20%	21%	12%	1%
Entre 35 e 44 anos	12%	37%	23%	16%	10%	2%
Entre 45 e 59 anos	8%	36%	24%	18%	13%	0%
60 anos ou mais	10%	31%	25%	21%	12%	

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	10%	36%	22%	18%	14%	1%
Fundamental Incompleto/completo	10%	34%	25%	20%	10%	1%
Médio incompleto/Completo	11%	36%	20%	20%	13%	1%
Superior Incompleto/Completo	15%	32%	21%	17%	13%	1%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	9%	36%	21%	20%	14%	1%
1 Salário	11%	34%	24%	20%	10%	1%
1 a 2 Salários	13%	37%	23%	14%	12%	2%
2 a 5 Salários	21%	24%	21%	21%	12%	
5 a 10 Salários	9%	27%	27%	36%		
10 Salários +		33%	33%		33%	

AVALIAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Alfredo Mesquita	16%	42%	21%	14%	7%	
As Marias	5%	47%	16%	32%		
Auta de Souza	21%	32%	21%	11%	16%	
Bom Sossego	8%	33%	33%	13%	13%	
Cajazeiras	19%	37%	22%	7%	15%	
Campinas	4%	38%	29%	25%	4%	
Campo Mangueiras	13%	24%	29%	20%	13%	
Campo Santa Cruz	6%	48%	24%	9%	12%	
Cana Brava	32%	30%	11%	23%	5%	
Capoeiras	18%	41%	15%	9%	18%	
Centro	9%	35%	28%	14%	14%	
Conjunto Manoel Dias	21%	47%	11%	16%	5%	
Esperança/Lagoa Grande	6%	42%	18%	21%	12%	
Ferreiro Torto	8%	23%	23%	15%	31%	
Guarapes	5%	35%	10%	40%	10%	
IPE/Fabício Pedroza	12%	44%	20%	16%	4%	4%
Lagoa das Pedras	13%	45%	29%	5%	8%	
Lagoa de Santo Antônio		55%	15%	25%	5%	
Lagoa do Lima	11%	32%	21%	21%	16%	
Lagoa do Mato	6%	65%	24%	6%		
Lagoa do Sítio I	9%	21%	21%	30%	18%	
Lagoa dos Cavalos	14%	27%	27%	18%	14%	
Loteamento São José	5%	40%	15%	20%	15%	5%
Mangabeira/Santa Rosa	10%	37%	22%	14%	16%	2%
Monte Líbano	9%	41%	5%	23%	18%	5%
Morada da Fé	17%	25%	21%	25%	8%	4%
Nova Macaíba	5%	24%	29%	33%	10%	
Residencial Campinas		9%	52%	13%	26%	
Riacho do Sangue	19%	24%	14%	29%	14%	
Tabatinga/Lagoa Seca	9%	41%	9%	32%	9%	
Tavares de Lira	11%	21%	21%	37%		11%
Traíras		29%	21%	29%	18%	3%
Vila São José	4%	35%	13%	30%	17%	
Vilar/Valério Mesquita	6%	24%	30%	21%	18%	

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

A pavimentação de ruas e avenidas é um dos setores com pior desempenho na pesquisa. Com apenas 46% de avaliação positiva e 31% negativa, o setor apresenta o segundo maior índice de rejeição entre todos os serviços analisados, ficando atrás apenas da segurança pública. O dado de 12% de avaliação Péssimo isolada já indica insatisfação estrutural — não pontual — com a infraestrutura viária do município.

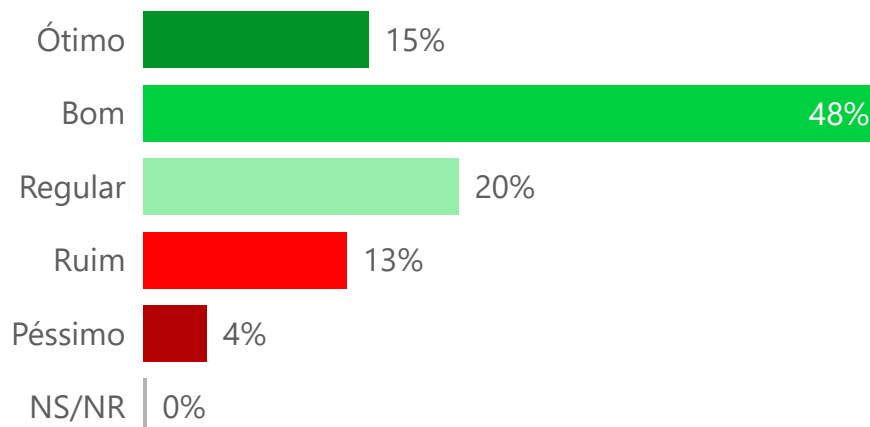
As mulheres registram avaliação negativa levemente superior à dos homens (34% vs. 29%), o que pode refletir maior uso do espaço público a pé e maior exposição às condições das calçadas e vias. A faixa jovem (até 24 anos) apresenta simultaneamente o maior índice positivo (49%) e um dos maiores negativos (35%), indicando polarização intragrupo — ou seja, jovens em bairros servidos avaliam bem, enquanto os de bairros sem pavimentação avaliam mal.

O dado mais crítico vem pelo corte de renda: o grupo de 5 a 10 salários apresenta 63% de avaliação negativa — o maior entre todos os grupos e dimensões. Isso contraria a expectativa de que renda mais alta equivale a melhor infraestrutura no entorno. Uma hipótese plausível é que esse grupo mora em bairros com padrão mais exigente, onde qualquer deficiência viária é percebida com mais rigor. O grupo sem renda tem 35% negativo, confirmando que a precariedade viária é transversal.

Territorialmente, os bairros mais críticos são Ferreiro Torto (46% negativo), Guarapes (50% negativo), Lagoa do Sítio I (48% negativo) e Tavares de Lira (48% negativo). Em contrapartida, Lagoa de Santo Antônio (55% positivo), Conjunto Manoel Dias (68% positivo) e Lagoa do Mato (71% positivo) apresentam melhores avaliações. A variação territorial é a maior entre todos os serviços — alguns bairros estão bem pavimentados enquanto outros enfrentam situação crônica de abandono, o que exige plano de pavimentação com critérios de equidade territorial.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

SAÚDE PÚBLICA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	15%	48%	21%	13%	4%	0%
Masculino	14%	48%	20%	14%	4%	

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	11%	50%	19%	18%	2%	
Entre 25 e 34 anos	18%	45%	20%	12%	5%	
Entre 35 e 44 anos	17%	48%	18%	13%	3%	0%
Entre 45 e 59 anos	12%	49%	20%	15%	4%	0%
60 anos ou mais	14%	47%	25%	8%	6%	

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	15%	49%	18%	12%	5%	0%
Fundamental Incompleto/completo	14%	46%	25%	10%	5%	0%
Médio incompleto/Completo	15%	48%	18%	17%	3%	
Superior Incompleto/Completo	14%	55%	17%	8%	6%	

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	13%	47%	20%	15%	4%	0%
1 Salário	15%	46%	21%	13%	5%	0%
1 a 2 Salários	17%	51%	18%	12%	2%	
2 a 5 Salários	19%	57%	17%	5%	2%	
5 a 10 Salários	18%	36%	36%		9%	
10 Salários +		67%		33%		

AVALIAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Alfredo Mesquita	19%	30%	23%	19%	9%	
As Marias		68%	21%	11%		
Auta de Souza	16%	47%	16%	21%		
Bom Sossego	17%	42%	33%	4%	4%	
Cajazeiras	26%	59%	7%	4%	4%	
Campinas	17%	58%	21%	4%		
Campo Mangueiras	7%	51%	29%	9%	4%	
Campo Santa Cruz	12%	58%	9%	9%	12%	
Cana Brava	27%	39%	27%	7%		
Capoeiras	12%	56%	21%	6%	6%	
Centro	16%	46%	20%	14%	4%	
Conjunto Manoel Dias	5%	58%	21%	11%	5%	
Esperança/Lagoa Grande	12%	52%	12%	15%	9%	
Ferreiro Torto	23%	54%	15%	8%		
Guarapes	10%	65%	20%	5%		
IPE/Fabrcício Pedroza	20%	52%	8%	20%		
Lagoa das Pedras	21%	53%	13%	8%		5%
Lagoa de Santo Antônio	5%	65%	15%	10%	5%	
Lagoa do Lima	32%	16%	21%	26%	5%	
Lagoa do Mato	12%	47%	24%	12%	6%	
Lagoa do Sítio I	9%	33%	27%	18%	12%	
Lagoa dos Cavalos	5%	45%	32%	14%	5%	
Loteamento São José		55%	25%	20%		
Mangabeira/Santa Rosa	14%	45%	22%	16%	4%	
Monte Líbano	27%	41%	18%	14%		
Morada da Fé	21%	54%	13%	8%	4%	
Nova Macaíba	5%	62%	19%	14%		
Residencial Campinas	13%	52%	13%	17%	4%	
Riacho do Sangue	29%	24%	29%	10%	10%	
Tabatinga/Lagoa Seca	14%	41%	23%	18%	5%	
Tavares de Lira	26%	47%		26%		
Traíras		58%	21%	18%	3%	
Vila São José	9%	30%	43%	13%	4%	
Vilar/Valério Mesquita	12%	45%	21%	18%	3%	

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

A saúde pública de Macaíba recebe aprovação de 63% da população, posicionando-se como o segundo setor mais bem avaliado, atrás apenas da educação. O índice negativo de 17% e a ausência de NS/NR relevante (0%) demonstram que a população tem contato direto com o sistema de saúde e forma opiniões definidas sobre ele. Os 15% que avaliam como Ótimo e 48% como Bom formam uma base de satisfação razoável, mas o nível de aprovação ainda deixa espaço relevante para melhora.

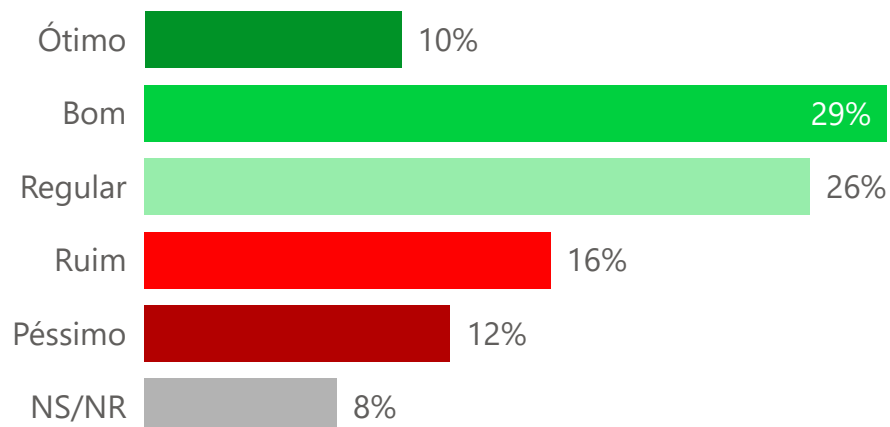
A análise de gênero revela homogeneidade: homens e mulheres avaliam de forma praticamente idêntica (63% e 62% positivo, respectivamente). Por faixa etária, a população de até 24 anos registra o maior índice negativo (20%), o que pode refletir insatisfação com tempo de espera, acesso a especialistas ou atendimento preventivo — serviços que tendem a ser mais demandados por jovens. Os idosos (60+) têm o maior percentual Regular (25%), indicando percepção ambígua — nem aprovação, nem rejeição — possivelmente associada à frequência de uso que amplifica a percepção de deficiências.

O recorte por escolaridade mostra que os mais escolarizados avaliam melhor (69% positivo para ensino superior), o que pode indicar maior capacidade de acesso a serviços diferenciados ou maior trânsito entre UBSs e serviços especializados. O grupo sem renda apresenta 19% de avaliação negativa — o mais alto entre as faixas de renda —, sinalizando que a população mais vulnerável ainda enfrenta barreiras reais de acesso ao sistema de saúde.

No nível territorial, As Marias (68% positivo) e Traíras (79%) destacam-se positivamente. Os bairros mais críticos são Lagoa do Lima (48% negativo), Lagoa do Sítio I (30% negativo), Vila São José (17% negativo + 43% regular) e Riacho do Sangue (19% negativo). Bairros como Ferreiro Torto (77%) e Guarapes (75%) apresentam boa cobertura, sugerindo que a distribuição das UBSs não é uniforme e que territórios mais distantes do Centro ainda carecem de maior capilaridade da atenção básica.

AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO E MOBILIDADE

TRÂNSITO E MOBILIDADE



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	10%	29%	25%	16%	11%	8%
Masculino	10%	29%	27%	15%	12%	7%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	8%	28%	30%	14%	15%	6%
Entre 25 e 34 anos	9%	25%	26%	20%	12%	8%
Entre 35 e 44 anos	9%	30%	26%	16%	11%	7%
Entre 45 e 59 anos	11%	30%	27%	13%	11%	7%
60 anos ou mais	12%	33%	21%	15%	11%	9%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	12%	29%	25%	14%	12%	8%
Fundamental Incompleto/completo	11%	28%	26%	16%	11%	8%
Médio incompleto/Completo	8%	31%	26%	17%	13%	6%
Superior Incompleto/Completo	13%	23%	31%	15%	7%	11%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	11%	29%	27%	14%	11%	8%
1 Salário	9%	30%	23%	19%	12%	7%
1 a 2 Salários	8%	26%	25%	17%	16%	9%
2 a 5 Salários	14%	26%	40%	10%	2%	7%
5 a 10 Salários	18%	18%	18%	18%	18%	9%
10 Salários +		67%				33%

AValiação DO TRâNSITO E MOBILIDADE

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Alfredo Mesquita	5%	19%	44%	12%	9%	12%
As Marias	16%	21%	32%	26%		5%
Auta de Souza	11%	16%	26%	16%	16%	16%
Bom Sossego	4%	13%	25%	21%	29%	8%
Cajazeiras		15%	22%	33%	19%	11%
Campinas		17%	33%	29%	8%	13%
Campo Mangueiras		24%	31%	27%	11%	7%
Campo Santa Cruz		21%	30%	21%	24%	3%
Cana Brava		32%	27%	14%	7%	20%
Capoeiras	6%	12%	35%	12%	29%	6%
Centro	1%	27%	31%	21%	5%	15%
Conjunto Manoel Dias	11%	26%	32%	16%	5%	11%
Esperança/Lagoa Grande	9%	24%	36%	15%		15%
Ferreiro Torto	15%	85%				
Guarapes	10%	30%	20%	25%	10%	5%
IPE/Fabrcício Pedroza	12%	44%	20%	16%	4%	4%
Lagoa das Pedras	13%	18%	13%	16%	26%	13%
Lagoa de Santo Antônio	10%	25%	20%	15%	15%	15%
Lagoa do Lima		26%	37%	11%	16%	11%
Lagoa do Mato	24%	18%	35%	6%		18%
Lagoa do Sítio I	21%	24%	18%	12%	21%	3%
Lagoa dos Cavalos	14%	45%	9%	9%	23%	
Loteamento São José	30%	35%	25%	10%		
Mangabeira/Santa Rosa	18%	45%	12%	20%	6%	
Monte Líbano	27%	23%	23%	14%	14%	
Morada da Fé	8%	42%	25%	4%	21%	
Nova Macaíba	14%	38%	24%	19%	5%	
Residencial Campinas	17%	39%	35%	9%		
Riacho do Sangue	14%	48%	14%		19%	5%
Tabatinga/Lagoa Seca	32%	14%	23%	14%	14%	5%
Tavares de Lira	5%	42%	26%	16%	11%	
Traíras	11%	45%	24%	11%	8%	3%
Vila São José	17%	26%	17%	17%	22%	
Vilar/Valério Mesquita	21%	36%	24%	3%	15%	

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO E MOBILIDADE

O trânsito e a mobilidade urbana são o terceiro setor mais mal avaliado em Macaíba, com 39% positivo e 28% negativo. O índice de NS/NR (8%) é o mais alto entre os serviços, o que pode indicar que parcela da população em áreas de menor fluxo viário não se percebe diretamente afetada pelo sistema de mobilidade — ou simplesmente não tem referência de comparação. A distribuição equilibrada entre positivo, regular e negativo aponta para polarização clara: o município tem territórios bem servidos e territórios com mobilidade crítica.

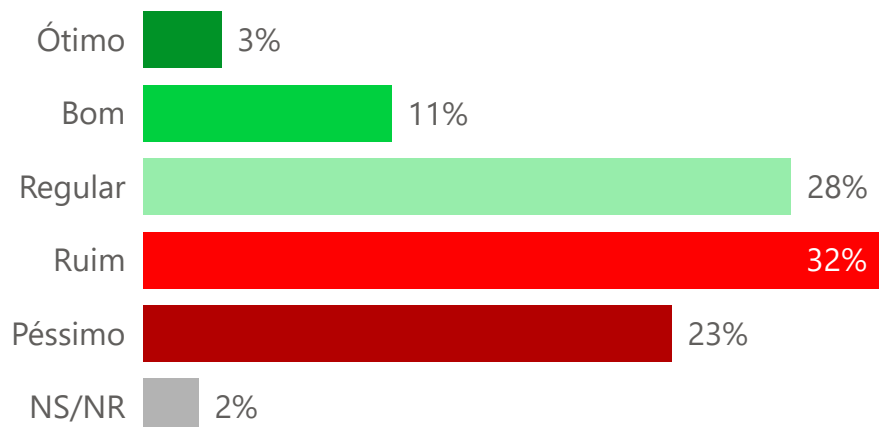
Não há diferença relevante entre homens e mulheres. Por faixa etária, os idosos (60+) avaliam melhor (45% positivo), enquanto os jovens de até 24 anos têm o menor índice positivo (36%) e maior Regular (30%), possivelmente reflexo de maior dependência de transporte público, que tende a ter qualidade mais questionada. O grupo de 25 a 34 anos registra 20% de avaliação negativa e 8% de NS/NR, um perfil que pode estar associado a trabalhadores com longos deslocamentos diários.

A renda revela um padrão curioso: o grupo de 2 a 5 salários é o que apresenta maior Regular (40%), o que pode indicar ambiguidade — nem aprovação total nem rejeição — possivelmente por usar veículo próprio mas enfrentar condições de tráfego insatisfatórias. O grupo de 5 a 10 salários tem 36% negativo, o mais alto entre as faixas de renda, o que sugere que o trânsito é percebido como problema por quem tem mais mobilidade e, portanto, maior exposição às deficiências da malha viária.

Territorialmente, Ferreiro Torto é o caso extremo negativo: 85% de avaliação negativa (0% positivo), dado que exige diagnóstico urgente sobre as condições de acesso viário ao bairro. Outros destaques negativos são Bom Sossego (50% negativo), Lagoa das Pedras (39% negativo) e Capoeiras (41% negativo). Os bairros com melhor avaliação incluem Campo Mangueiras (55% positivo), Loteamento São José (65% positivo) e Mangabeira/Santa Rosa (63% positivo). A mobilidade é o setor com maior dispersão territorial de resultados, o que evidencia investimentos viários pontuais sem planejamento integrado.

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

SEGURANÇA PÚBLICA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	3%	11%	29%	31%	22%	3%
Masculino	3%	10%	27%	33%	24%	2%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	5%	13%	32%	23%	25%	2%
Entre 25 e 34 anos	2%	8%	31%	35%	21%	3%
Entre 35 e 44 anos	4%	11%	25%	34%	24%	2%
Entre 45 e 59 anos	3%	12%	28%	34%	22%	2%
60 anos ou mais	4%	12%	27%	31%	24%	3%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	3%	11%	25%	34%	23%	2%
Fundamental Incompleto/completo	3%	12%	27%	33%	23%	1%
Médio incompleto/Completo	4%	10%	29%	30%	24%	3%
Superior Incompleto/Completo	4%	7%	35%	31%	18%	4%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	2%	11%	30%	31%	23%	2%
1 Salário	5%	11%	26%	31%	24%	3%
1 a 2 Salários	2%	11%	24%	36%	25%	2%
2 a 5 Salários	7%	12%	31%	40%	7%	2%
5 a 10 Salários			45%	36%	18%	
10 Salários +			67%			33%

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Alfredo Mesquita	9%	2%	37%	28%	21%	2%
As Marias	11%	11%	42%	16%	21%	
Auta de Souza	11%	11%	16%	53%	11%	
Bom Sossego		13%	25%	38%	25%	
Cajazeiras	4%	15%	41%	22%	15%	4%
Campinas		21%	17%	21%	38%	4%
Campo Mangueiras	4%	7%	24%	40%	24%	
Campo Santa Cruz		15%	24%	27%	33%	
Cana Brava		16%	20%	41%	20%	2%
Capoeiras	3%	6%	29%	24%	35%	3%
Centro	4%	14%	30%	34%	13%	4%
Conjunto Manoel Dias	5%	5%	32%	26%	26%	5%
Esperança/Lagoa Grande	6%	18%	27%	24%	24%	
Ferreiro Torto	8%		46%	23%	23%	
Guarapes	10%	20%	20%	40%	10%	
IPE/Fabício Pedroza	4%	12%	48%	20%	16%	
Lagoa das Pedras	8%	5%	24%	39%	24%	
Lagoa de Santo Antônio		20%	20%	30%	25%	5%
Lagoa do Lima	5%	16%	26%	26%	26%	
Lagoa do Mato	6%	6%	24%	35%	24%	6%
Lagoa do Sítio I	3%	12%	45%	27%	9%	3%
Lagoa dos Cavalos		23%	27%	18%	27%	5%
Loteamento São José		15%	30%	30%	20%	5%
Mangabeira/Santa Rosa			27%	37%	33%	2%
Monte Líbano			32%	50%	18%	
Morada da Fé		17%	21%	42%	21%	
Nova Macaíba		5%	29%	43%	24%	
Residencial Campinas	4%	9%	26%	39%	17%	4%
Riacho do Sangue		10%	14%	29%	48%	
Tabatinga/Lagoa Seca		9%	27%	32%	23%	9%
Tavares de Lira	5%	11%	11%	37%	32%	5%
Traíras	3%	8%	21%	42%	24%	3%
Vila São José		13%	22%	17%	39%	9%
Vilar/Valério Mesquita	6%	9%	42%	24%	18%	

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública é, de longe, o serviço com pior avaliação em Macaíba. Com apenas 14% de aprovação positiva e 55% de avaliação negativa — sendo 23% classificando como Péssimo —, os números revelam uma crise de percepção de segurança generalizada no município. Nenhum outro setor sequer se aproxima desse patamar de rejeição. Trata-se de um dado estruturalmente relevante: a insatisfação não é marginal nem pontual, mas majoritária e distribuída por praticamente todos os segmentos demográficos.

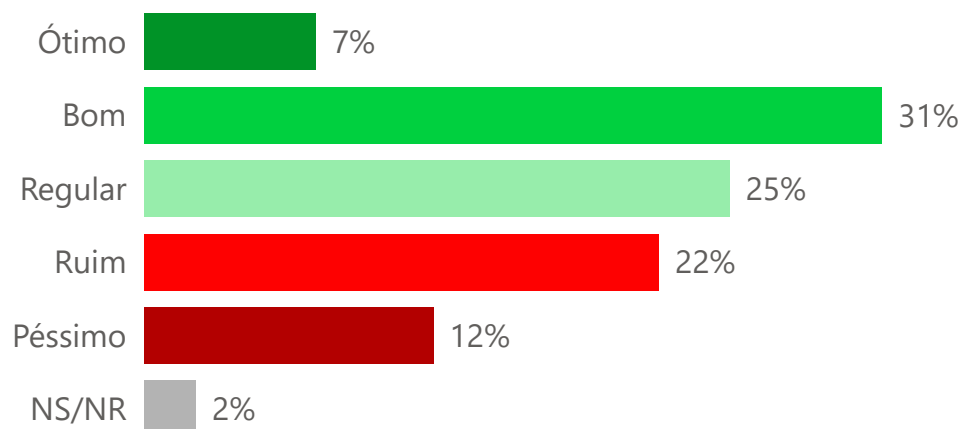
A análise de gênero indica que os homens são ligeiramente mais negativos (57%) do que as mulheres (53%), mas ambos os grupos rejeitam o serviço em mais da metade das respostas. Por faixa etária, o grupo de 35 a 44 anos registra 58% negativo — o mais alto —, enquanto os jovens de até 24 anos, embora ainda majoritariamente negativos (48%), são os menos insatisfeitos. Isso pode refletir que adultos em idade produtiva, com mais exposição ao mercado de trabalho e à rua, percebem a insegurança de forma mais intensa.

O recorte de renda não atenua o cenário: mesmo o grupo de maior renda (10 salários+) apresenta 100% negativo — embora com N pequeno, o dado é indicativo. O grupo de 1 a 2 salários tem 61% negativo, o mais alto entre as faixas amostrais com N representativo. A escolaridade também não diferencia: o grupo com ensino superior ainda tem 49% negativo, indicando que a percepção de insegurança independe do nível socioeconômico e é uma experiência compartilhada em Macaíba.

No nível de bairro, os dados são críticos em praticamente toda a malha urbana. Monte Líbano (100% negativo), Mangabeira/Santa Rosa (70% negativo), Riacho do Sangue (48% negativo) e Campo Mangueiras (64% negativo) estão entre os piores. Não há bairro com avaliação positiva majoritária. O melhor desempenho relativo é de Cajazeiras (56% positivo + regular), Tabatinga/Lagoa Seca (36% positivo), e Centro (44% positivo + regular). A segurança pública exige tratamento prioritário e transversal, pois seu impacto na percepção geral é desproporcional aos demais serviços.

AVALIAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

SANEAMENTO BÁSICO



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	8%	28%	25%	24%	12%	3%
Masculino	6%	35%	25%	20%	12%	2%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	8%	29%	28%	21%	12%	2%
Entre 25 e 34 anos	6%	32%	24%	21%	14%	2%
Entre 35 e 44 anos	12%	30%	24%	19%	14%	2%
Entre 45 e 59 anos	5%	31%	24%	25%	11%	3%
60 anos ou mais	5%	34%	25%	21%	11%	2%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	8%	33%	25%	20%	12%	2%
Fundamental Incompleto/completo	6%	30%	22%	26%	12%	3%
Médio incompleto/Completo	7%	31%	29%	18%	13%	2%
Superior Incompleto/Completo	11%	37%	14%	28%	10%	

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	6%	26%	27%	24%	14%	2%
1 Salário	8%	35%	25%	21%	10%	3%
1 a 2 Salários	10%	38%	23%	15%	13%	2%
2 a 5 Salários	10%	40%	17%	26%	7%	
5 a 10 Salários	9%	64%	9%	9%	9%	
10 Salários +		33%		67%		

AValiação DO SANEAMENTO BÁSICO

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Alfredo Mesquita	2%	30%	26%	28%	14%	
As Marias	5%	42%	26%	26%		
Auta de Souza		26%	21%	32%	21%	
Bom Sossego		38%	42%	17%	4%	
Cajazeiras	11%	33%	22%	22%	7%	4%
Campinas	4%	46%	17%	21%	13%	
Campo Mangueiras	2%	40%	22%	22%	11%	2%
Campo Santa Cruz	6%	33%	30%	12%	15%	3%
Cana Brava	14%	23%	20%	39%	5%	
Capoeiras	6%	41%	15%	21%	18%	
Centro	8%	32%	26%	17%	15%	2%
Conjunto Manoel Dias	11%	47%	26%	16%		
Esperança/Lagoa Grande	6%	24%	30%	21%	12%	6%
Ferreiro Torto	8%	8%	8%	31%	46%	
Guarapes		50%	25%	15%	10%	
IPE/Fabício Pedroza	20%	32%	36%	8%	4%	
Lagoa das Pedras	3%	47%	29%	13%	3%	5%
Lagoa de Santo Antônio		60%	15%	25%		
Lagoa do Lima	11%	42%	16%	16%	16%	
Lagoa do Mato		35%	18%	18%	24%	6%
Lagoa do Sítio I	6%	30%	39%	12%	9%	3%
Lagoa dos Cavalos	14%	23%	14%	27%	18%	5%
Loteamento São José		25%	20%	35%	15%	5%
Mangabeira/Santa Rosa	14%	22%	20%	29%	14%	2%
Monte Líbano	5%	23%	18%	50%		5%
Morada da Fé	17%	21%	21%	25%	13%	4%
Nova Macaíba	5%	29%	38%	14%	14%	
Residencial Campinas	4%	13%	26%	26%	26%	4%
Riacho do Sangue	19%	24%	24%	19%	14%	
Tabatinga/Lagoa Seca	14%	18%	45%	9%	9%	5%
Tavares de Lira	21%	32%	21%	16%	11%	
Traíras	8%	29%	26%	16%	18%	3%
Vila São José		13%	35%	35%	13%	4%
Vilar/Valério Mesquita	3%	33%	18%	24%	15%	6%

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

O saneamento básico em Macaíba apresenta o terceiro maior índice de rejeição entre todos os serviços analisados: 34% negativo contra apenas 38% positivo. Com 25% de Regular, a distribuição de opiniões aponta para um serviço percebido como deficitário de forma expressiva. A combinação de baixa aprovação e alta insatisfação posiciona o saneamento como uma das áreas mais críticas para intervenção da gestão municipal, especialmente em um contexto de crescimento urbano acelerado.

Mulheres avaliam o saneamento de forma mais negativa (36%) do que os homens (32%), diferença que pode ser atribuída à maior permanência no domicílio e, portanto, maior exposição a problemas de esgotamento sanitário, drenagem e coleta de lixo. Por faixa etária, os dados são consistentemente negativos: nenhum grupo apresenta aprovação superior a 42%. O grupo de 35 a 44 anos é o mais positivo (42%), mas ainda com 33% negativo — ou seja, um terço dos adultos em plena atividade laboral rejeita o serviço.

O recorte de renda revela polarização relevante: o grupo de 5 a 10 salários tem 73% positivo — muito acima dos demais —, enquanto o grupo sem renda registra 38% negativo. Isso indica que o saneamento é um serviço com forte segregação espacial: bairros de maior renda tendem a ter melhor cobertura de rede de esgoto e drenagem, enquanto a periferia acumula déficit histórico. O grupo com ensino superior também destoa: 48% positivo, mas com 38% negativo — incomum para esse perfil, possivelmente por morar em áreas urbanizadas mas ainda sem cobertura de esgoto.

Territorialmente, os casos mais graves incluem Ferreiro Torto (77% negativo), Monte Líbano (55% negativo), Residencial Campinas (52% negativo) e Cana Brava (44% negativo). Em contrapartida, Guarapes (75% positivo), Lagoa de Santo Antônio (75% positivo), Bom Sossego (80% positivo) e Ferreiro Torto (dado discrepante que merece investigação de campo) são os mais bem avaliados. A disparidade territorial no saneamento é uma das mais agudas da pesquisa e reflete os déficits históricos de infraestrutura urbana em municípios que cresceram sem planejamento sanitário adequado.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa de satisfação com os serviços públicos municipais de Macaíba/RN coletou respostas de 1.000 moradores distribuídos por 34 bairros e comunidades. O instrumento de coleta utilizou escala ordinal de cinco pontos — Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo — acrescida de categoria NS/NR (Não Sabe/Não Respondeu).

A pesquisa de avaliação dos serviços públicos de Macaíba revela um cenário de contrastes entre as áreas sociais e os serviços ligados à infraestrutura urbana. Educação, Saúde e Apoio à Cultura aparecem como os setores mais bem avaliados pela população, demonstrando percepção positiva sobre políticas públicas voltadas ao atendimento social. Em contrapartida, Segurança Pública, Mobilidade Urbana e Pavimentação concentram os maiores índices de insatisfação, indicando que os principais desafios do município estão relacionados à estrutura urbana, circulação e sensação de segurança nos territórios.

No ranking geral de desempenho, o Apoio à Cultura lidera a aprovação popular, com 76% de avaliações positivas, seguido pela Educação Pública, com 67%, e pela Saúde Pública, com 63%. O Abastecimento de Água também apresenta avaliação satisfatória, alcançando 55% de aprovação. Já os serviços com pior desempenho são Segurança Pública, que registra apenas 14% de aprovação e 55% de reprovação, além da Mobilidade Urbana e da Pavimentação de Ruas e Avenidas, que apresentam avaliações mais divididas e elevados índices de rejeição.

Os resultados também evidenciam forte desigualdade territorial entre bairros e comunidades. Enquanto localidades como Lagoa de Santo Antônio, Traíras, Capoeiras, Campo Mangueiras e As Marias concentram avaliações positivas em diversos serviços, bairros como Nova Macaíba, Lagoa do Sítio I, Guarapes, Tavares de Lira e Riacho do Sangue registram maiores índices de insatisfação, principalmente em infraestrutura, mobilidade e segurança. Os dados demonstram que a percepção da população varia diretamente conforme o nível de presença e qualidade dos serviços públicos em cada território.

Outro ponto relevante é o elevado percentual de avaliações regulares em áreas como acesso aos serviços públicos, mobilidade e pavimentação. Isso indica que parte significativa da população percebe funcionamento parcial dos serviços, sem classificá-los como plenamente satisfatórios ou totalmente deficientes. Além disso, grupos com maior renda e escolaridade tendem a apresentar avaliações mais positivas em áreas sociais, enquanto os segmentos mais vulneráveis concentram maior insatisfação em serviços essenciais ligados à infraestrutura urbana.

De maneira geral, a pesquisa aponta que Macaíba possui desempenho relativamente consolidado nas políticas sociais, especialmente em Educação, Saúde e Cultura, mas ainda enfrenta desafios importantes nos setores urbanos estruturais. Os resultados sugerem que os próximos avanços da gestão pública municipal dependem da capacidade de reduzir desigualdades territoriais, ampliar investimentos em infraestrutura urbana e melhorar a percepção de segurança da população, sobretudo nos bairros com maiores índices de insatisfação.

CONCLUSÃO

Do ponto de vista do planejamento público, os resultados sugerem cinco diretrizes estratégicas prioritárias:

- Priorizar investimentos em infraestrutura urbana e pavimentação;
- A melhoria das vias públicas deve ser tratada como agenda prioritária da gestão municipal, especialmente em áreas com maiores índices de avaliação negativa. A precariedade da malha viária impacta diretamente mobilidade, segurança, transporte escolar, acesso à saúde e desenvolvimento econômico local;
- Fortalecer a atenção básica em saúde;
- Os resultados apontam necessidade de ampliação da capacidade de atendimento, redução do tempo de espera, fortalecimento das equipes multiprofissionais e melhoria da percepção da população quanto à qualidade do serviço prestado;
- Reduzir desigualdades territoriais;
- As diferenças entre bairros demonstram que o município possui realidades bastante distintas. O planejamento público deve incorporar critérios territoriais de prioridade, direcionando recursos para comunidades com maior vulnerabilidade social e pior avaliação dos serviços;
- Consolidar políticas bem avaliadas;
- As áreas de Educação e Cultura apresentam capital político e reconhecimento social importantes. A manutenção e ampliação dessas políticas podem fortalecer a identidade institucional da gestão e ampliar os níveis de satisfação da população;
- Aprimorar monitoramento e avaliação contínua;
- Os resultados evidenciam a importância de institucionalizar sistemas permanentes de monitoramento da opinião pública e avaliação de políticas públicas, permitindo correções de rumo, definição de prioridades e planejamento baseado em evidências;

Em síntese, a pesquisa revela que Macaíba possui avanços reconhecidos pela população em áreas sociais importantes, mas enfrenta desafios estruturais relevantes, sobretudo na infraestrutura urbana e na redução das desigualdades territoriais.

O cenário identificado sugere que políticas públicas orientadas por planejamento territorial, priorização de infraestrutura e fortalecimento dos serviços essenciais poderão produzir impactos significativos na percepção da população e na qualidade de vida do município.